

## **O estudo da categoria geográfica LUGAR no Ensino Fundamental I: experiências de uma intervenção pedagógica.<sup>1</sup>**

### ***The study of the geographical category PLACE in Elementary School I: experiences of a pedagogical intervention.***

**Marcelo Pontes Cavalcante**

Graduando de Licenciatura em Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Ceará – IFCE, campus Crateús,  
[marcelo.pontes.cavalcante76@aluno.ifce.edu.br](mailto:marcelo.pontes.cavalcante76@aluno.ifce.edu.br)

#### **Resumo**

O lugar representa um porção de espaço repleta de significados, identificando individualidades, afetividades e sentimento de pertença. Nessa perspectiva, esse trabalho busca demonstrar, por meio de uma intervenção pedagógica de caráter geográfico, aplicada em uma sala de aula, no sistema remoto, com alunos de ensino fundamental, de que é possível, identificar os elementos justificadores do lugar, no imaginário desses alunos, e, ao mesmo tempo, de uma dimensão prática-social, na tentativa de, se verificada, divergências exponenciais nesses elementos justificadores da porção de espaço, como Lugar, a necessidade do professor na verificação, por meio de outras técnicas, da possibilidade do aluno está vivenciando algum momento de vulnerabilidade, inclusive violência física, verbal, psicológica ou simbólica.

Palavras-chaves: Lugar; Geografia; Crateús; Ensino Fundamental.

#### **Abstract**

The place represents a portion of space full of meanings, identifying individualities, affections and a sense of belonging. From this perspective, this work seeks to demonstrate, through a pedagogical intervention of a geographical nature, applied in a classroom, in the remote system, with elementary school students, that it is possible to identify the elements justified in place, in their imagination. students, and, at the same time, of a practical-social dimension, in an attempt to, if verified, exponential divergences in these elements that justify the portion of space, such as Place, the teacher's need to verify the possibility, other techniques, of the student is experiencing some moment of vulnerability, including physical, verbal, psychological or symbolic violence through.

Keywords: Place; Geography; Crateús; Elementary School.

---

<sup>1</sup> Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada durante o componente curricular Introdução ao Pensamento Geográfico, no curso de licenciatura em Geografia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, campus Crateús.

## 1 Introdução

O estudo dos conhecimentos geográfico no ensino fundamental, além de buscar desenvolver as habilidades exigidas pela Base Nacional Comum Curricular, tem uma dimensão prática, no intuito de tentar buscar identificações e significações desses conhecimentos diante do cotidiano dos alunos.

Nessa perspectiva, o lugar é uma categoria geográfica composta por diversas dimensões teóricas conceituais, dentre elas o conceito de lugar como uma porção de espaço do acolhimento, que possui elementos de afetividade e de significados no imaginário do significante.

Desta forma, o conceito de lugar pode ser apresentado como sendo:

“O lugar é base de produção da vida e pode ser analisado pela tríade habitante – identidade – lugar. [...] o lugar é a porção de espaço apropriável pela a vida – apropriada através do corpo – dos sentidos – dos passos de seus moradores, é o bairro, é a praça, é a rua [...]”  
(CARLOS, 2007:17)

Nesse conceito é possível verificar que o lugar possui importante referência na questão da identidade e da própria vida do indivíduo, sendo ratificado por Carlos (2007:19), que o *“lugar se refere de forma indissociável ao vivido, ao plano do imediato. É o que pode ser apropriado pelo corpo”*.

Nessa perspectiva, o lugar é uma categoria geográfica que compõe porção de espaço que reflete, no imaginário, as percepções corporais dos vivenciado naquele espaço e que gera sentimentos de acolhimento, de afetividade e de sentimento de pertença.

Nesse sentido, durante o exercício e estudo dos conteúdos do componente curricular de Introdução ao Pensamento Geográfico, no curso de licenciatura em Geografia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceara, Campus Crateús, ministrado pelo docente George Bezerra Pinheiro, foi solicitada uma intervenção pedagógica de como desenvolver os conteúdos das categorias geográficas: Espaço, Paisagem, Lugar, território e Região.

No desenvolvimento do trabalho, foi possível perceber que a intervenção pedagógica possui um objeto muito maior do que somente o simples repasse de conteúdo ou manuseios de técnicas dinâmicas de transformação do conhecimento em algo

prazeroso, pois a intervenção apresenta ter uma dimensão mais prática-social, uma vez que a categoria geográfica escolhida para efetivação, o lugar, possui o que Carlos ( 2007: 15) revela, quando diz que “o lugar guarda uma dimensão pratico-sensível, real e concreta que a análise , aos poucos , vai revelando”.

## 2 Metodologia

A proposta de intervenção pedagógica, intitulada “Meu Lugar no Mundo”, elaborada e aplicada foi composta de um questionário, com 10 (dez) perguntas, em formato de uma atividade sobre o assunto relacionados sobre a categoria geografia Lugar, respeitando as exigências da Base Nacional Comum Curricular com desenvolvimento das habilidades do EF04GE10 – “Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças”, tendo como objetos três grandes momentos.

O primeiro, seria o momento de sensibilização sobre o tema lugar, por meio de um texto que busca expressar elementos conceituais da temática, de forma lúdica; o segundo momento seria uma tentativa de buscar com que os alunos representassem por meio de texto e de desenho os seus conhecimentos prévios sobre lugar, expressando os seus lugares de vivências e, o terceiro e último momentos, é a aplicabilidade da noção de espacialização e contextualização dos seus lugar no espaço e no mapa, realizando a adequação do tema com as habilidades exigidas pela BNCC.

O percurso metodológico se deu por três etapas, a primeira etapa foi entrar em contato com uma professora do ensino fundamental 1, da rede municipal de Crateús, interior do Ceará, para as apresentação da proposta e a adequação da mesma com as exigências da base nacional comum curricular no ano de referência, tendo então, a intervenção pedagógica sido aplicada com os alunos do 4º ano, de uma Escola da rede se ensino municipal, em novembro de 2020 e adaptada com a exigência dos desenvolvimento das habilidades EF04GE10 da BNCC.

O segundo momento, foi a entrega do material impresso para os alunos, uma vez que as atividades em sala de aula presencial estavam suspensas, e as aulas estavam ocorrendo de forma remota, por meio do *google meet*, por conta da pandemia de Coronavírus, sendo então distribuído 10 (dez) questionários, aos alunos presentes na lista de frequência que continham 26 (vinte e seis) alunos matriculados, para que a professora

regente pudesse aplicar.

Vale ressaltar que, a aplicação dessa intervenção pedagógica ocorreu no final do ano letivo dos alunos, a professora não possui a formação em geografia e sim em pedagogia e que as aulas de geografia, dessa turma, aconteciam nas quintas-feiras, mas a intervenção ocorreu em um sábado, chamado de sábado letivo.

O terceiro e último momento seria a catalogação e interpretação das informações, que os alunos expressaram sobre a categoria geográfica lugar nesse questionário.

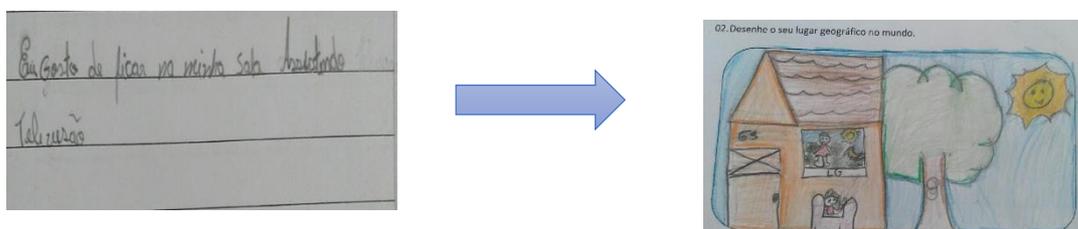
### 3 Resultados e Discussão

Com a aplicação, pela professora do 4º ano, do Ensino Fundamental 1, com crianças de 09 a 10 anos de idade, da intervenção pedagógica, apenas 09(nove) alunos participaram do momento e devolveram o questionário respondido, sendo 03(três) meninas e 06(deis) meninos.

Com isso, foi possível observar que os alunos já possuíam um conhecimento prévio sobre o que seria o lugar, uma vez que essa temática já vinha sendo desenvolvida nos anos anteriores, tendo o 4º(quarto) ano uma abordagem de transição do conhecimento de lugar para a esfera da paisagem, conforme o livro didático “Buriti mais Geografia”, organizada por Lina Youssef Jomaa, da editora Moderna, adotado pela docente.

Os alunos, após a leitura de um pequeno texto inicial apresentada na intervenção pedagógica, relataram, no campo textual, a sua noção de lugar, por meio da produção textual, e depois expressavam, pela técnica do desenho, a representação desse lugar.

**Figura 1. Expressão textual e representação por desenho do lugar pelo aluno.**



**Fonte: Pesquisa Direta, 2020.**

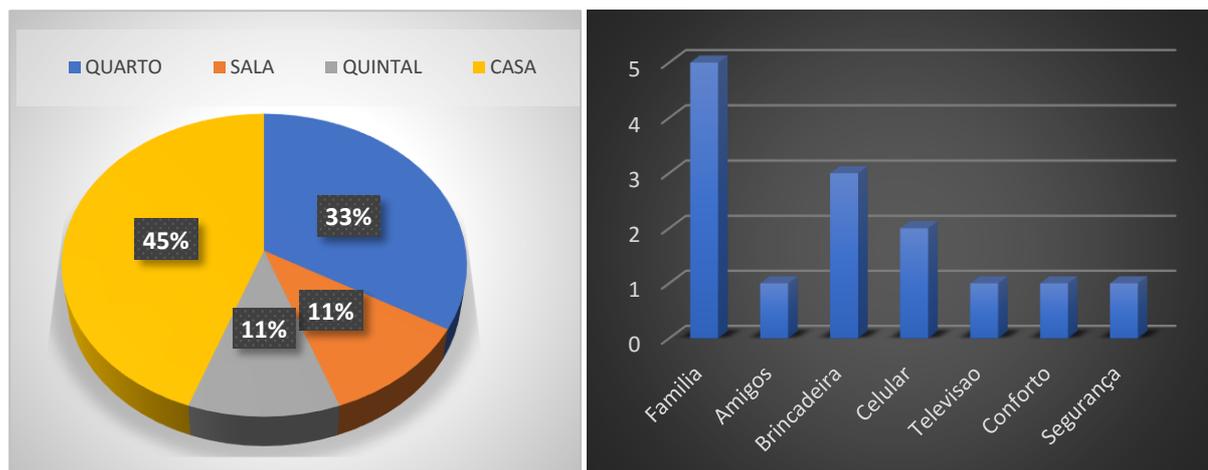
Após essas expressões, os nove alunos relataram como eles percebem o seu lugar no mundo, identificando a rua, o distrito, o bairro e os equipamentos e pessoas que

o rodeiam, ampliando ainda mais a sua visão identificando a sua cidade, Estado, país, continente e planeta, por meio do uso dos mapas, como exigência da BNCC.

No processo de catalogação dos dados apresentados pelos alunos, foi possível identificar informações importantes com relação ao lugar, como sua porção de espaço repleto de lembranças, afetividades, individualidades e significados.

A quantidade referente a 45% dos alunos identificaram a casa como seu lugar, enquanto que os demais, apenas parte dela, sendo relatada o quintal, a sala e o quarto, e para isso foi justificado como os elementos identificadores dessa porção de espaço como seu lugar os seguintes: família, amigos, brincadeira, celular, televisão conforto e segurança.

**Gráfico 1. Quantitativo de Espaços reconhecidos como lugar; Tabela 1. Elementos que justificam os espaços do gráfico 1 como lugar para os alunos.**



**Fonte: Pesquisa Direta, 2020.**

A dimensão prática-social dessa intervenção pedagógica se revela pela simples apresentação e expressão dos alunos sobre seus lugares de vivências, serem os lugares que, dentro de padrão do homem comum, esses espaços seriam lugares de uma afetividade, acolhimento e sentimento de pertença, conhecimentos esses já trabalhados também com alunos, nos anos anteriores do ensino fundamental.

Na medida em que esses espaços, começam a deixar de ser lugares para essas crianças, o professor precisaria ficar atento sobre qual motivo dessa alteração, pois o aluno poderia estar passando por algum momento de vulnerabilidade, inclusive de estar sofrendo algum tipo de violência, seja por meio da violência física, psicológica, verbal ou simbólica.

Além do mais, os alunos expressaram como justificadores desses lugares, instrumentos como televisão e celular, dando uma ampliação para outro conceito de lugares, que são os lugares em redes, e que necessitaria de outra discussão específica em torno dessa temática.

A apresentação da segurança como justificadora do espaço como lugar, dá a ideia de que o aluno já conhece, por vivência ou por teoria, a noção de violência ou insegurança, pois o conceito da segurança se expressa quando se tem noções dos conceitos contrários a ela.

#### **4 Considerações Finais**

A intervenção pedagógica intitulada “Meu lugar no mundo” apesar de buscar a identificação conceitual sobre o conhecimento do conteúdo da categoria geográfica lugar, tem a sua dimensão pratico-social, no sentido de se revelar por meio das expressões dos alunos os elementos justificadores que atribuem aquela porção de espaço como seu lugar de acolhida, afetividade, individualidade e sentimento de pertença.

Entretanto, o papel do professor em sala de aula transcende a mera instrumentalização do conhecimento e, com essa intervenção pedagógica, em uma discussão de geografia, sobre Lugares, é possível identificar indícios de que o aluno esteja vivenciando um momento de vulnerabilidade, inclusive com possível manifestação de violência física, verbal, psicológica ou simbólica, tendência na mudança de indicação desses espaço como um não lugar.

Assim, caso houvesse alguma identificação desses indícios, o professor teria a possibilidade de, juntamente com a direção da escola e com o setor psicologia, aprofundar esses elementos identificadores, para se confirmados realizar os encaminhamento devidos para outros órgãoscompetentes como, por exemplo, o Conselho Tutelar Municipal.

#### **Referências**

- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007.
- EDUCAÇÃO, Ministério da. **Base nacional Comum curricular**. *Internet*. <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit\\_e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf)> , acessado em 30 de junho de 2021.
- JOMMA, Lina Youssef. **Buriti mais geografia**. 1ª edição. São Paulo: FFLCH, 2017.